

Articulação com o Currículo

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.180.21>

Teresa Pombo

Professora bibliotecária
Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, Almada, Portugal
teresa_pombo@aecg.pt

Aprender com os *Media*

Os meios de comunicação escolares, na sua diversidade, são oportunidades valiosas para integrar o currículo, promovendo um trabalho interdisciplinar e incentivando uma aprendizagem ativa e contextualizada. A disciplina de Português, pela sua natureza comunicativa, poderá integrar todas as propostas. Seguem-se sugestões para a sua operacionalização.

Servir a Verdade: Encorajar o Espírito Crítico e a Investigação Rigorosa

Os meios de comunicação escolares devem ser um espaço onde se cultiva a busca pela verdade e o pensamento crítico. Uma das possibilidades de integração curricular pode apelar aos conteúdos de disciplinas como História e Filosofia, desenvolvendo artigos de investigação, vídeos ou podcasts que analisem acontecimentos históricos ou questões éticas, promovendo uma análise rigorosa dos factos.

Em Ciências, a partir do 2.º ciclo, os alunos poderão explorar temas atuais e científicos de forma precisa, congregando por exemplos os temas previstos no currículo do 8.º ano em disciplinas como Ciências e Inglês (alterações climáticas e respetivo impacto ambiental), mas cruzando-os com aquilo que aprendem em Físico-Química; dessa forma, veem fomentada a capacidade de compreender e de comunicar conceitos complexos ao público, sem distorções ou simplificações enganosas.

Em Português, a análise de acontecimentos reais referidos em obras literárias poderá permitir uma análise entre o que é verdade e a ficção; por exemplo, no estudo de

Os Lusíadas pode analisar-se um facto histórico: a viagem marítima dos portugueses à Índia e os perigos enfrentados, contrapondo o elemento ficcional do gigante Adamastor, que, no Cabo das Tormentas, simboliza esses mesmos perigos, reforçando o tom épico da narrativa.

Em Matemática, podem ser explorados artigos de jornais em que a análise estatística e a forma como é apresentada podem distorcer a verdade para um leitor menos atento (enfatizando, por exemplo o aumento de dois pontos percentuais numa análise em que esse valor não tem de facto relevância).

Em disciplinas da área artística, a divulgação dos produtos dos alunos através de uma galeria virtual é uma oportunidade valiosa para trabalhar todas as questões de propriedade intelectual.

Estes trabalhos a serem desenvolvidos no âmbito destas disciplinas podem ter como propósito a publicação ou transmissão no meio de comunicação escolar, sendo para isso necessário uma boa articulação com o meio e atender às especificidades dos géneros jornalísticos.

Defender a Liberdade: Estimular a Expressão e o Debate nas Diferentes Disciplinas

A partir da educação pré-escolar, os alunos têm capacidade para analisar o mundo que os rodeia, a sua sala, a escola, a freguesia e a comunidade e podem ser desafiados a retratar e a intervir na realidade, apontando soluções para problemas. Podem construir um jornal de parede sobre um ou vários temas que lhes interessem, como animais, artistas plásticos ou os autores e temas dos seus livros favoritos. Mais tarde, já no 1.º ciclo, na área de Português, o jornal ou o podcast escolar são instrumentos ideais para a expressão escrita e oral dos alunos, permitindo-lhes explorar diferentes géneros e estilos literários e jornalísticos, tais como notícias, crónicas, reportagens ou entrevistas. Relatar o projeto que se desenvolveu na disciplina X ou Y, já no 2.º ciclo, aproveitando as competências desenvolvidas em Português, noticiar a visita de estudo, apresentar uma perspetiva crítica sobre a peça de teatro a que a turma assistiu e cuja encenação tantos alunos questionaram.

Em Educação Visual e noutras disciplinas da área artística, os alunos podem ser incentivados a explorar o design gráfico e visual dos meios de comunicação, proporcionando liberdade para expressar a identidade visual do jornal ou da rádio escolar publicada através de um sítio web, por exemplo. No pré-escolar e no 1.º ciclo, o jornal de parede é um excelente meio de expressão e comunicação; os alunos tornam-se conscientes dos seus públicos, os colegas, as outras turmas e professores, os pais e a comunidade. E desenham o seu próprio jornal, elaboram-no a partir de materiais reciclados, ilustram-no deixando a sua marca individual, enquanto colaboram e se ajudam mutuamente.

Promover a Cidadania: Informar Para a Compreensão do Mundo e do Outro

Em Geografia, Economia e Cidadania, os alunos podem investigar temas ligados à realidade social e económica e ambiental, usando os meios de comunicação escolares como um canal para discutir e propor soluções para desafios atuais. Recolher textos, áudios, excertos de programas de televisão, comentá-los, perceber as suas diferentes perspetivas, informar-se a fundo sobre temas e depois tratá-los, trazendo o mundo para a sala de aula e adaptando o resultado do trabalho para ser divulgado no meio de comunicação escolar.

As rádios e os podcasts escolares podem ser espaços para explorar temas de cidadania, sustentabilidade e inclusão, convidando estudantes de várias disciplinas a debater temas relevantes para as turmas, a escola, a comunidade, a sociedade. Faltam acessos e rampas? Faltam alternativas para intervalos mais saudáveis, sem ligação constante ao digital? Os meios de comunicação podem ser um espaço de debate destes temas, para auscultar os públicos sobre os mesmos e apontar soluções.

Incentivar a Criatividade: Estimular a Inovação e o Espírito Inventivo nas Produções Escolares

A rádio e a televisão escolar podem ser utilizadas para promover projetos em áreas como Física e Matemática, por exemplo, através da criação de conteúdos interativos que expliquem princípios científicos, ou ainda, na produção de vídeos explicativos e criativos.

A área de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pode ter um papel essencial ao permitir que os alunos aprendam a utilizar ferramentas de edição de imagem, som e vídeo, integrando conhecimento técnico e artístico, podendo dar um contributo essencial para a produção e edição.

Respeitar a Diversidade: Assegurar a Inclusão de Vozes e Culturas no Espaço Mediático

Os meios de comunicação escolares podem incluir secções em inglês, espanhol ou francês, incentivando os alunos a escrever artigos ou a realizar entrevistas nestas línguas para reforçar competências de comunicação das disciplinas de línguas estrangeiras que frequentam. Os alunos podem também ser incentivados a fazer trabalhos de índole internacional, fazendo pesquisas sobre diferentes países em que se fale a língua em estudo, tendo como propósito a sua publicação no meio de comunicação da escola.

Em Educação Moral e Religiosa, poderá ser promovida a criação de conteúdos que abordem a diversidade cultural e religiosa, com um olhar respeitoso e inclusivo, fortalecendo a empatia e o respeito pela diferença.

Incentivar a Colaboração: Trabalhar em Equipa Para Construir um Projeto Comum

As atividades envolvendo meios de comunicação escolares podem, assim, promover a interdisciplinaridade, possibilitando a colaboração entre alunos e professores de várias áreas do saber, de modo a desenvolver conteúdos informativos, ricos e diversos.

Cada projeto mediático deverá respeitar os princípios da responsabilidade coletiva, onde todos têm um papel e contribuem para o sucesso do projeto comum, seja na redação de artigos, na criação de conteúdos multimédia ou na gestão dos recursos e organização da edição.

Valorizar o Rigor: Honrar o Conhecimento e o Compromisso Ético na Informação

As produções de comunicação na escola deverão respeitar o rigor factual e o compromisso com a clareza e transparência. Em disciplinas como Ciências e Matemática, os factos e dados divulgados deverão ser exatos e precisos, permitindo aos alunos exercitar o rigor científico e a transparência na comunicação de resultados. Os alunos podem aproveitar as eleições para a Associação de Estudantes para apresentar trabalhos informativos sobre o processo eleitoral em Portugal e compará-lo com outras realidades, como a norte-americana, por exemplo.

Uma visita de estudo à praia, para uma campanha de recolha de lixo organizada no âmbito da disciplina de Ciências em articulação com Português, Inglês e TIC pode resultar numa reportagem multimédia para a televisão da escola.

O trabalho de comunicação nas escolas deve sempre ter o propósito de informar, educar e inspirar, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e informada, refletindo o papel fundamental que a educação desempenha no desenvolvimento de cidadãos conscientes e ativos.